

# Defesa de Aldana recorre à Justiça

Advogado afirma que a defesa foi prejudicada desde o início do processo

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jomalibia.com.br

Assim que terminou a sessão de julgamento do processo de Impeachment e a cassação do mandato do prefeito Luiz Américo Aldana foi anunciada, às 2h15min da madrugada de ontem, o advogado Vanir de Mattos anunciou que irá Justiça. Ele pretende reverter a decisão tomada pela Câmara de Vereadores, que, por nove votos a um, considerou seu cliente culpado de diversas irregularidades político-administrativas. Visivelmente contrariado, Mattos disse que a ação deve ser entregue ainda hoje, pedindo a anulação de todo o processo.

Antes mesmo da sessão, o defensor já havia sugerido que o julgamento não passava de uma formalidade para ratificar a decisão que estava tomada há tempo pela maioria dos vereadores. “Nós já sentimos que a maioria dos vereadores

estava com a intenção prévia de cassar o mandato do prefeito, muito antes da abertura do processo. E hoje isso só veio a se confirmar”, declarou. “O que mais me deixa assustado é que, mesmo antes da sustentação oral da acusação e da defesa, sete vereadores já haviam se manifestado pela concordância com o parecer da comissão processante”, sublinhou.

Para o advogado, toda a atividade que se estendeu da manhã de quarta até a madrugada de quinta não passou de uma encenação. “Hoje, o que nós assistimos aqui foi um grande teatro: a comissão processante fazendo de conta que estava querendo ouvir a defesa do prefeito e nós fazendo de conta que estávamos tentando demover a intenção dos vereadores”, definiu. Segundo o defensor, a decisão da Câmara de Vereadores não está calcada no processo, mas em cima de uma vontade política que não corresponde à vontade



ADVOGADO Vanir de Mattos, defensor do prefeito Aldana

popular.

O chefe do Executivo foi acusado de irregularidades nas licitações do transporte escolar em 2015 e 2016, no asfaltamento de ruas no bairro Germano Henke, na renovação do contrato com a Viação Montenegro e no gozo de férias, no mês de janeiro. Durante a votação, nove dos dez vereadores consideraram o prefeito culpado. Apenas o socialista Valdeci Alves de Castro ficou ao lado do prefeito.

Hoje, o que nós assistimos aqui foi um grande teatro: a comissão processante fazendo de conta que estava querendo ouvir a defesa do prefeito e nós fazendo de conta que estávamos tentando demover a intenção dos vereadores.